

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



EDITAL/UFU/PROEXC/ N° 109/2017 ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

O estudo do sistema climático é importante, uma vez que as condições atmosféricas influenciam o homem em suas mais variadas atividades, como por exemplo, agricultura, recursos hídricos, tipo de moradia, vestuário, construção civil, saúde, entretenimento, dentre outras. Desta forma, o ensino da Climatologia é de grande importância nas escolas de ensino fundamental e médio, bem como no ensino superior. Apesar disso, as temáticas relacionadas ao clima ainda são obscuras para a maioria da população e existem muitos mitos difundidos.

O entendimento de assuntos acerca da Climatologia, circulação atmosférica, interação atmosferahidrosfera-biosfera-litosfera, estimulam a construção do conhecimento discente, relacionados aos conteúdos práticos dessa temática no ensino fundamental, importante fase de construção do conhecimento.

No ensino da Climatologia observado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), documento formalizado pelo Ministério da Educação, existe uma ênfase no ensino de alguns fenômenos atmosféricos, como a dinâmica das massas de ar, as variações diárias das condições atmosféricas e a classificação climática. Assim, nota-se que as temáticas referentes ao clima estão contidas nos conteúdos de ensino de Geografia principalmente no ensino fundamental, além da grade curricular de muitos cursos do ensino superior.

Apesar disso, a maioria dos professores, das escolas às universidades/faculdades, encontra dificuldade em trabalhar o conteúdo de Climatologia na sala de aula. Tal problema está relacionado principalmente à falta de instrumentos para o contato empírico dos alunos com o objeto de estudo, bem como a dificuldade em se ensinar-aprender utilizando somente livro didático e aulas teóricas.

JUSTIFICATIVA:

Devido à falta de conteúdo de Climatologia nos livros didáticos, a utilização de outros instrumentos e metodologias de ensino se torna cada vez mais necessário. Nesse caso, as experiências práticas dos alunos com os instrumentos de medição, contribuem significativamente no aprendizado dos conteúdos de Climatologia e, ainda, possibilitam uma inter-relação com fenômenos ambientais que influenciam o dia-a-dia do ser humano.

No ensino fundamental e médio, o livro didático não deve ficar apenas como a única fonte de conhecimento, cabendo ao professor buscar outras fontes e diferentes maneiras de trabalhar suas aulas, de forma a levar aos alunos a uma aprendizagem mais significativa. Deve-se assim, fornecer





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



aos alunos elementos que estimulem, a partir da prática e observação, a interpretação, reflexão, análise e visão crítica da realidade, fazendo com que eles se sintam agentes transformadores da sociedade.

Embora exista a influência do clima nas atividades humanas, a dinâmica climática ainda é incompreendida pela maioria das pessoas, o que justifica a relevância do ensino de Climatologia desde as séries iniciais.

Os resultados deste trabalho são de suma importância para a implementação de novas formas, novos caminhos para o ensino e aprendizagem desses temas às crianças e adolescentes, interligando os novos conhecimentos obtidos por eles ao que acontece no cotidiano.

OBJETIVOS:

GERAL

Desenvolver atividades práticas de ensino na área de Climatologia destinadas a alunos do ensino básico (instituições públicas e privadas) através da infraestrutura do Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos e da Estação Meteorológica da UFU.

ESPECÍFICOS

- Manter a infraestrutura, a qual é atualmente utilizada nas atividades práticas relacionadas ao projeto;
- Qualificar recursos humanos, visando melhor atendimento às demandas do Projeto de Extensão;
- Intensificar as atividades de extensão relacionadas ao Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos da UFU;
- Oportunizar o acesso de alunos do ensino fundamental às tecnologias utilizadas em Climatologia;
- Promover a integração entre a UFU e a comunidade a qual está inserida;
- Contribuir para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.

PERFIL DO BOLSISTA:

- Ser estudante do curso de Geografia (Licenciatura ou Bacharelado);
- Não estar no último período do curso na data de início de vigência do Projeto de Extensão;
- Ter cursado a disciplina Climatologia;
- Ter cursado ou estar cursando a disciplina Climatologia Instrumental e/ou Climatologia Regional e do Brasil será um diferencial valorizado;





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



- Ser comunicativo(a) e ter facilidade para lidar com o público interno e externo da UFU;
- Conhecimentos em informática (Microsoft Office).

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Revisão bibliográfica acerca da temática Climatologia e ensino de Climatologia;
- Elaboração de material de divulgação do Projeto de Extensão em escolas e mídia;
- Divulgação do Projeto de Extensão em escolas e mídias;
- Agendamento das visitas à Estação Meteorológica;
- Elaboração de material instrucional para disponibilizar aos alunos visitantes;
- Preparação de aulas práticas no Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos e na Estação Meteorológica da UFU;
- Ministrar aulas práticas no Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos e na Estação Meteorológica da UFU;
- Coleta de dados através de entrevista com os professores e alunos visitantes;
- Divulgação das visitas na mídia;
- Publicação dos resultados do Projeto de Extensão em forma de artigo e trabalhos em eventos de extensão.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O(A) ALUNO(A)

- Adquirir conhecimentos na área de Climatologia e suas aplicações;
- Obter experiência no processo de ensino e pesquisa;
- Oportunidade de divulgação da pesquisa e conhecimento produzidos na Universidade para a população;
- Oportunidade de enriquecimento curricular através de publicações.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

Uberlândia, 04 de outubro de 2017.

